

CLASSIFICAÇÃO

TEMPOS VERBAIS



SÍNTESE DA CLASSIFICAÇÃO DOS TEMPOS SIMPLES

	<i>estudar</i>		<i>vender</i>		<i>partir</i>
. presente do ind. _____	eu estudo	/	eu vendo	/	eu parto
. pretérito perfeito do ind. _____	eu estudei	/	eu vendi	/	eu parti
. pretérito imperfeito do ind. _____	eu estudava	/	eu vendia	/	eu partia
. pretérito mais-que-perfeito do ind. _____	eu estudara	/	eu vendera	/	eu partira
. futuro do presente do ind. _____	eu estudarei	/	eu venderei	/	eu partirei
. futuro do pretérito do ind. _____	eu estudaria	/	eu venderia	/	eu partiria
. presente do subj. _____	que eu estude	/	que eu venda	/	que eu parta
. pretérito imperfeito do subj. _____	se eu estudasse	/	se eu vendesse	/	se eu partisse
. futuro do subj. _____	quando eu estudar	/	quando eu vender	/	quando eu partir

FORMAS NOMINAIS

. infinitivo _____	estudar	/	vender	/	partir
. participio _____	estudado	/	vendido	/	partido
. gerúndio _____	estudando	/	vendendo	/	partindo

TEMPOS COMPOSTOS

- . pretérito perfeito do indicativo composto _____ eu tenho estudado...
- . pretérito mais-que-perfeito do indicativo composto _____ eu tinha estudado...
- . futuro do presente do indicativo composto _____ eu terei estudado...
- . futuro do pretérito do indicativo composto _____ eu teria estudado...
- . pretérito perfeito do subjuntivo _____ que eu tenha estudado...
- . pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo _____ se eu tivesse estudado...
- . futuro do subjuntivo composto _____ quando eu tiver estudado...

SENTIDO DOS TEMPOS E MODOS

Vários tempos, alguns com mais de um sentido. O resultado é óbvio: um vasto caminho de aprendizagem, no qual raramente fizemos um mínimo passeio. Tenha duas ações positivas: dar atenção ao que mais cai em prova e voltar-se para esta teoria quando assim houver a exigência. Para concurso público, é fundamental saber o sentido dos modos e, principalmente, o sentido dos tempos do indicativo.

MODOS

Três são os modos: *indicativo*, *subjuntivo* e *imperativo*. Normalmente, o **indicativo** exprime certeza e é o modo típico das orações coordenadas e principais; o **subjuntivo** exprime incerteza, dúvida, possibilidade, algo hipotético e é mais comum nas subordinadas; por fim, o **imperativo** exprime ordem, solicitação, súplica.

TEMPOS DO INDICATIVO – FORMA SIMPLES

1. presente do indicativo – indica simultaneidade entre a ação feita e o momento em que se fala: *Eu te **amo**. **Leio** o livro enquanto você se **arruma***. Também se aplica para:

- indicar ação habitual: *A Terra **gira** em torno do sol. Eles **estudam** todos os dias.*

- mostrar algo permanente (como uma verdade absoluta):

provérbios: *Deus **ajuda** quem cedo **madruga**.*

definições: *O homem **é** um ser racional.*

- narrar com mais atualidade (cria-se uma proximidade com o momento do fato, dando mais realismo e vivacidade; também é chamado de *presente histórico*): *Com a ditadura, o Brasil **passa** por um longo período de silêncio. Em 1980, explosão em usina nuclear **gera** várias manifestações.*

- substituir o futuro do presente do indicativo: *Você **volta** aqui amanhã? (=Você voltará aqui amanhã?)*

2. pretérito perfeito do indicativo – indica algo já realizado, concluído, terminado: *Em 1970, a seleção brasileira **ganhou** o principal campeonato de futebol. Ele **acertou** a questão.*

3. pretérito imperfeito do indicativo – indica continuidade ou fato habitual, constante, frequente: *Eu **trabalhava** nesta empresa. Também pode indicar algo em processo, em desenvolvimento: Eu **almoçava** quando ele nos chamou.*

4. pretérito mais-que-perfeito do indicativo – indica ação concluída que aconteceu antes de outra ação (ambas ocorridas no passado): *Ele **negou** aquilo que seu povo tanto **pedira**. Assim que ele se **retirara** da sala, a mulher **tentou** uma nova fuga.*

5. futuro do presente do indicativo – indica ação posterior ao momento em que se fala: *No final do trabalho, **acertaremos** o pagamento.*

6. futuro do pretérito do indicativo – indica dúvida, incerteza: *Naquele dia, ele **estaria** sozinho ou acompanhado?* Também se aplica para:

- fazer um pedido, indicar um desejo de uma forma polida: *Vocês **fariam** um favor para nós?*
- indicar fato futuro que se relaciona a um momento no passado (muitas vezes expressa uma quebra de expectativa, algo frustrado, ainda não realizado): *Ele disse que **viria** e prometeu que me **pagaria**.*
- indicar, em uma narrativa, um fato posterior a outro, ambos no passado: *Ele chegou ao local cedo, mas só algumas horas depois **teria** coragem de contar a novidade.*

TEMPOS DO INDICATIVO – FORMA COMPOSTA

7. pretérito perfeito do indicativo composto – forma-se com o verbo auxiliar *ter* no presente do indicativo mais o verbo principal no particípio. Emprega-se para:

- exprimir ação iniciada no passado que ainda ocorre no momento da fala, indicar algo que se desenvolve até o momento da fala: Os jogadores **têm errado** muito. **Temos superado** os obstáculos.

8. pretérito mais-que-perfeito do indicativo composto – forma-se com os verbos auxiliares *ter* ou *haver* (no pretérito imperfeito do indicativo) mais o verbo principal no particípio. Emprega-se tal tempo composto com sentido equivalente à sua forma simples. Assim, são três construções distintas para designar um mesmo sentido: ação ocorrida antes de outra, ambas no passado. Devido a essa possibilidade de três formas corretas e cambiáveis, há grande incidência disso em prova.

*Antes de fazer a correção, ele **tinha realizado** ampla análise do problema.*

*= Antes de fazer a correção, ele **havia realizado** ampla análise do problema.*

*= Antes de fazer a correção, ele **realizara** ampla análise do problema.*

9. futuro do presente do indicativo composto – forma-se com os verbos auxiliares *ter* ou *haver* (conjugados no futuro do presente do indicativo simples) mais o verbo principal no *particípio*. Emprega-se para:

- exprimir fato ocorrido antes de outro (ambos no futuro): *Ele já **terá saído** quando vocês chegarem.*
- indicar a hipótese de algo já ter acontecido: *Já **terão chegado**?*

10. futuro do pretérito do indicativo composto – forma-se com os verbos auxiliares *ter* ou *haver* (conjugados no futuro do pretérito do indicativo simples) mais o verbo principal no *particípio*; emprega-se para:

- indicar fato passado que aconteceria mediante condição: *Se você realmente estudasse a lição, **teria alcançado** a aprovação.*
- expressar dúvida em relação ao passado: ***Teria ocorrido** a ele uma ideia melhor?*
- exprimir hipótese, algo que deveria ter acontecido (correlaciona-se com o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo): *Se ele tivesse feito isso, **teríamos ficado** mais felizes.*

TEMPOS DO SUBJUNTIVO - FORMA SIMPLES

11. presente do subjuntivo – expressa hipótese, algo relacionado ao desejo, à suposição, à dúvida: *Peço que na hora você não **esqueça** as minhas recomendações.* Também é usado para:

- criar orações optativas (aquelas que exprimem desejo): *Deus lhe **pague!** Os céus te **protejam!***
- compor oração subordinada quando o verbo da oração principal estiver no:

*presente do indicativo: Convém que ele **faça** um seguro.*

*imperativo: Pague ao homem para que ele se **cale.***

*futuro do presente do indicativo: Virá para que eu a **conheça.***

12. pretérito imperfeito do subjuntivo – forma oração subordinada quando o verbo da oração principal estiver no:

*pretérito imperfeito do indicativo: Era nosso desejo que eles **pernoitassem** aqui.*

*pretérito perfeito do indicativo: Pedi que eles **mandassem** notícias.*

*futuro do pretérito do indicativo: Gostaria que ela **viesse** até nossa casa.*

13. futuro do subjuntivo simples – emprega-se para expressar fato que talvez aconteça (relaciona-se com o verbo da oração principal, que deve estar no futuro do presente do indicativo): *Quando você **trouxer** o dinheiro, a dívida será esquecida. Só receberá a senha quem **estiver** no local.*

TEMPOS DO SUBJUNTIVO – FORMA COMPOSTA

14. pretérito perfeito do subjuntivo (composto) – forma-se com os verbos auxiliares *ter* ou *haver* (no presente do subjuntivo) mais o verbo principal no *particípio*. Emprega-se para exprimir:

- fato anterior e supostamente concluído no momento da fala: *Creio que ela já **tenha trazido** o livro.*
- fato no futuro e já terminado em relação a outro também no futuro: *Quando vocês **chegarem**, acredito que eles já **tenham resolvido** o problema.*

15. pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo (composto) – forma-se com os auxiliares *ter* ou *haver* (conjugados no pretérito imperfeito do subjuntivo) mais o principal no *particípio*. Emprega-se para:

- expressar fato anterior a outro, ambos no passado: *Pensei que você **tivesse trazido** tudo.*

16. futuro do subjuntivo composto – forma-se com os verbos auxiliares *ter* ou *haver* (no futuro do subjuntivo simples) mais o verbo principal no *particípio*. Emprega-se para:

- expressar fato terminado antes de outro (ambos no futuro): *Só partiremos depois que ela **tiver chegado** com os presentes. Sairemos daqui se eles **tiverem trazido** um mapa.*

QUESTÕES DE PROVA

1. (CESPE) “O atendimento às demandas de mobilidade evidencia a necessidade de controle do processo de expansão urbana, propugnando pelo desenvolvimento de cidades mais adensadas, em cujo território haja melhor distribuição das funções.”

No trecho “haja melhor distribuição das funções”, o emprego do modo subjuntivo na forma verbal indica possibilidade, hipótese, e não a certeza de ocorrência de melhor distribuição de funções.

2. (CESPE) “A tendência é que, à medida que esse mercado se desenvolva no Brasil, aumentem as oportunidades nos próximos anos.”

O uso das formas verbais no modo subjuntivo em “desenvolva” e “aumentem” reforça a ideia de hipótese conferida ao substantivo “tendência”.

3. (CESPE) “Previa-se um único caso de punição: sendo o marido traído um “peão” e o amante de sua mulher uma “pessoa de maior qualidade”, o assassino poderia ser condenado a três anos de desterro na África.”

O emprego do futuro do pretérito em “poderia” indica que a situação apresentada na oração é não factual, ou seja, é hipotética.

4. (CESPE) “Não há conclusões unânimes, mas a ciência e os especialistas caminham para o entendimento de que o preconceito seja um conceito aprendido.”

A substituição da forma verbal “seja” por “é” manteria a coerência e a correção gramatical do texto.

5. (CESPE) “Vamos supor que um sistema de aprendizagem de máquina perceba que todas as pessoas com índice de massa corporal regular **tomam** café com açúcar, enquanto todas as pessoas com índice elevado **tomam** a bebida com adoçante.”

A forma verbal “tomam”, em ambas as suas ocorrências, poderia ser substituída por “tomem”, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência do texto.

6. (CESPE) “No processo demarcatório foi constatado, no ponto inicial da linha divisória entre os dois países (nascente do Javari), que a Bolívia **ficaria** com uma região rica em látex, na época ocupada por brasileiros”

O emprego do futuro do pretérito em “ficaria” justifica-se por se tratar de uma ideia provável no futuro.

7. (FCC) A agência da ONU para informação e comunicação, a UIT, indicou que, até o final de 2018, 51,2% da população mundial estará usando a internet. “Até o final de 2018, teremos ultrapassado a marca de 50% do uso da internet”, afirmou o diretor da UIT.

O futuro do indicativo em “estará usando” e “teremos ultrapassado” serve ao propósito discursivo de

- a) constatar fatos ocorridos. c) sinalizar prognósticos. e) evocar experiências.
b) retificar propósitos. d) apresentar sugestões.

8. (FCC) “Com a nova ortografia da língua portuguesa, dei um triste adeus aos tremas e a algumas palavras que levavam acento. Vou sentir falta da velha ortografia, uma falta nada nostálgica, mas visual.”

No primeiro parágrafo, os verbos *dar* e *levar* aparecem conjugados no pretérito perfeito, marcando um tempo anterior ao momento presente, definido, concluso e consumado.

GABARITO 01.Certo 02.Certo 03.Certo 04.Certo 05.Certo 6.Certo 7.C 8.Errado

Não deixe de ler também: <https://joaobolognesi.com/2016/01/29/preterito-mais-que-perfeito-do-indicativo/>